

JORNAL: IC LOCAL: Bahia

DATA: 107/1966 AUTOR: _____

TÍTULO: Ivan Serpa na Convivium.

ASSUNTO: Trazos biográficos do Ivan.

A Galeria Convivium, dirigida pelos artistas Juarez Paraíso e Liana Bloisi, mantendo o excelente nível de suas promoções inaugurou na última sexta-feira, às 20.30 horas, uma exposição de desenho e pintura de Ivan Serpa, detentor de onze importantes prêmios nacionais.

Segundo Walter Zanini, diretor do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, "a obra de Ivan Serpa foi, até agora, em 15 anos de trabalho, um fenômeno de periodização. Nenhum pintor brasileiro conheceu neste século e nesse prazo variações e rupturas de conteúdo e forma tão radicais. (...) No seu vôo desassossegado, Serpa demonstra raras virtudes na assimilação crítica da cultura visual presente, afirmando na sua pesquisa incessante, ao mesmo tempo, uma idiossincrasia polivalente, de obrigatória referência quando se fala na melhor arte realizada neste país hoje".

QUEM É

Ivan Serpa é carioca, tendo nascido em 1923. Estudou pintura, desenho e gravura com Axel

Leskoček. Tem participado desde 1947 do Salão Nacional de Arte Moderna e desde 1951 das Bienais de São Paulo. Portador de vários prêmios inclusive o de viagem ao estrangeiro pelo S.N.A. Estagiou na Europa especialmente na Itália e na Espanha, entre 1958 e 1959. Numerosas exposições coletivas e individuais destacando-se Rio de Janeiro, São Paulo, Caracas, Barcelona, Berna, Minneapolis, Neuchâtel, Paris, Tóquio, Veneza, Washington, Londres, Viena. Exposição individual no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro em 1961 e grande retrospectiva no M.A.M., em 1965, com texto crítico de Clarival do Prado Valladares e José Roberto Teixeira Leite. Exposição individual de desenho no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de S. Paulo em dezembro de 1965. Obras integradas aos acervos do M.A.M. do Rio, M.A.C.U.E.P., M.N.B.A., M.A.C. de Madrid, M.A.M. de La Paz, Walker Art Center Un. Wisconsin.

Obteve, no decorrer de sua brilhante carreira, os seguintes prêmios: Medalha de Bronze do Salão Nacional de Belas Artes em 1948 — Prêmio Prefeito do Distrito Federal, em pintura, no 1.º Salão Municipal em 1949 — Prêmio Jovem Pintor Nacional na 1a. Bienal de São Paulo em 1951 — Prêmio M.A.M. na 2a. Bienal de São Paulo em 1953 — Prêmio Moinho Santista na 3a. Bienal de São Paulo em 1955 — Prêmio Unesco em 1955 — Prêmio de Viagem ao Estrangeiro do Salão Nacional de Arte Moderna em 1957 — Prêmio de Aquisição, Ardea, da 6a. Bienal de São Paulo em 1961 — Prêmio de Viagem ao País do Salão Nacional de Arte Moderna em 1962 — Prêmio Jornal do Brasil, desenho, em 1964. Ivan Serpa vem mantendo, há bastante tempo, uma posição de liderança em relação aos mais legítimos movimentos vanguardistas da pintura brasileira. A Galeria Convivium, com esta mostra, marca um grande momento no panorama das artes plásticas na Bahia neste ano, fixando a sua atuação digna do maior respeito por parte de todos os baianos.

IVAN
SERPA
NA
CONVIVIVUM

I.C. caderno 2 (Bahia)